



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Agente Fiscal de Rendas - Nível Básico - SQC - III**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO

**P R O V A 1**

**Conhecimentos Gerais**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 100 questões, numeradas de 1 a 100.  
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

### Português

**Instruções:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 10.

- 1 *Esgotado por sucessivas batalhas, convencido da inutilidade de seguir lutando e tendo decidido ser preferível capitular a perder não só a liberdade como a vida, no verão de 1520 o rei asteca Montezuma, prisioneiro dos espanhóis, concordou em entregar a Hernán Cortés o vasto tesouro que seu pai, Axayáctl, reunira com tanto esforço, e em jurar lealdade ao rei da Espanha, aquele monarca distante e invisível cujo poder Cortés representava. Comentando a cerimônia, o cronista espanhol Fernando de Oviedo relata que Montezuma chorou o tempo todo, e, apontando a diferença entre o encargo que é aceito voluntariamente por uma pessoa livre e o que é pesadamente executado por alguém acorrentado, Oviedo cita o poeta romano Marcus Varro, "O que é entregue à força não é serviço, mas espoliação".*

- 5 *Segundo todos os testemunhos, o tesouro real asteca era magnífico e ao ser reunido diante dos espanhóis formou três grandes pilhas de ouro compostas, em grande parte, de utensílios requintados, que sugeriam sofisticadas cerimônias sociais: colares intrincados, braceletes, cetros e leques decorados com penas multicoloridas, pedras preciosas, pérolas, pássaros e flores cuidadosamente cinzelados. Essas peças, segundo o próprio Cortés, "além de seu valor, eram tais e tão maravilhosas, que, consideradas por sua novidade e estranheza, não tinham preço, nem é de acreditar que algum entre todos os Príncipes do Mundo de que se tem notícia pudesse tê-las tais, e de tal qualidade".*

- 10 *Montezuma pretendia que o tesouro fosse um tributo de sua corte ao rei espanhol. Mas os soldados de Cortés exigiram que o tesouro fosse tratado como butim e que cada um deles recebesse uma parte do ouro. Feita a partilha entre o rei da Espanha, o próprio Cortés e tantos outros envolvidos, chegava-se a cem pesos para cada soldado raso, uma soma tão insignificante diante de suas expectativas que, no fim, muitos se recusaram a aceitá-la.*

- 15 *Cedendo à vontade de seus homens, Cortés ordenou aos afamados ourives de Azcapotzalco que convertessem os preciosos objetos de Montezuma em lingotes, em que se estamparam as armas reais. Os ourives levaram três dias para realizar a tarefa. Hoje, os*

- 45 *visitantes do Museu do Ouro de Santa Fé de Bogotá podem ler, gravados na pedra sobre a porta, os seguintes versos, dirigidos por um poeta asteca aos conquistadores espanhóis: "Maravilho-me de vossa cegueira e loucura, que desfazeis as joias bem lavradas para fazer delas vigotes".*

(Adaptado de Alberto Manguel, **À mesa com o Chapeleiro Maluco**: ensaios sobre corvos e escrivanihas. Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 21-22)

- 50
1. No texto, o autor
- (A) atribui à diferença de cultura a capitulação de Montezuma ao soberano espanhol, figura de contornos fantasmagóricos ao olhar do rei asteca.
- (B) evidencia que homens que se dedicam às armas, como o poderoso Cortés, por força do próprio ofício, não manifestam sensibilidade para as formas artísticas.
- (C) disserta sobre a apreciação da matéria-prima de tesouros em distintas sociedades, circunscrevendo seus comentários ao século XVI.
- (D) relata e comenta um episódio histórico que torna clara a ideia de que produções culturais e ações humanas não têm valor absoluto.
- (E) toma o caráter mercenário do colonizador como causa do seu olhar apurado, responsável, em última instância, pela sofisticação dos artífices em metais preciosos.

2. *Esgotado por sucessivas batalhas, convencido da inutilidade de seguir lutando e tendo decidido ser preferível capitular a perder não só a liberdade como a vida, no verão de 1520 o rei asteca Montezuma, prisioneiro dos espanhóis, concordou em entregar a Hernán Cortés o vasto tesouro que seu pai, Axayáctl, reunira com tanto esforço, e em jurar lealdade ao rei da Espanha, aquele monarca distante e invisível cujo poder Cortés representava.*

Sobre o fragmento acima, em seu contexto, é correto afirmar:

- (A) As orações iniciais (linhas 1 a 3 da transcrição acima) constituem sequência que vai do acontecimento mais determinante para o menos determinante da ação de "concordar".
- (B) *não só e como* introduzem os complementos verbais exigidos por *ser preferível*.
- (C) As formas verbais *tendo decidido* e *concordou* expressam ações concomitantes.
- (D) Em *perder não só a liberdade*, o elemento destacado tem o mesmo valor e função dos notados na frase "Estava só, mas bastante tranquilo".
- (E) Em *tanto esforço*, está expresso um juízo de valor.



3. No contexto do primeiro parágrafo, é aceitável – por resguardar o sentido original – a substituição de
- (A) (linha 9) *Comentando* por "Mesmo ao comentar".  
 (B) (linha 11) *o tempo todo* por "intermitentemente".  
 (C) (linha 12) *voluntariamente* por "obstinadamente".  
 (D) (linha 13) *o* por "aquilo".  
 (E) (linha 14) *acorrentado* por "subjugado".
- 
4. No início do parágrafo 2, o segmento que corresponde a uma circunstância de tempo é
- (A) *Segundo todos os testemunhos.*  
 (B) *o tesouro real asteca era magnífico.*  
 (C) *ao ser reunido diante dos espanhóis.*  
 (D) *formou três grandes pilhas de ouro.*  
 (E) *que sugeriam sofisticadas cerimônias sociais.*
- 
5. Afirma-se com correção que, no segundo parágrafo do texto,
- (A) (linha 17) houve um deslize com relação ao padrão culto escrito – *os testemunhos* –, pois "testemunha" é palavra usada somente no feminino.  
 (B) (linha 19) houve deslize com relação ao padrão culto escrito – *formou* –, pois a única forma aceita como correta é "formaram-se".  
 (C) (linha 21) os dois-pontos introduzem citação direta do depoimento de uma testemunha.  
 (D) (linhas 28 e 29) a determinação de *Príncipes* – *algum entre todos os Príncipes do Mundo de que se tem notícia* – inclui uma condição restritiva.  
 (E) (linha 29) o pronome *as* (*tê-las*) remete a *tão maravilhosas*.
- 
6. Pode-se entender corretamente como expressão de causa a seguinte passagem, em seu contexto:
- (A) (linhas 31 e 32) *Montezuma pretendia que o tesouro fosse um tributo de sua corte ao rei espanhol.*  
 (B) (linhas 36 e 37) *chegava-se a cem pesos para cada soldado raso.*  
 (C) (linhas 38 e 39) *no fim, muitos se recusaram a aceitá-la.*  
 (D) (linha 40) *Cedendo à vontade de seus homens.*  
 (E) (linhas 47 e 48) *dirigidos por um poeta asteca aos conquistadores espanhóis.*
- 
7. Está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:
- (A) *que o tesouro fosse tratado como butim* / que o tesouro fosse considerado pilhagem.  
 (B) *sugeriam sofisticadas cerimônias sociais* / convidavam a comemorações da alta sociedade.  
 (C) *pássaros e flores cuidadosamente cinzelados* / pássaros e flores soberbamente adornados.  
 (D) *tendo decidido ser preferível capitular* / tendo optado por fazer conchavo.  
 (E) *soma tão insignificante diante de suas expectativas* / quantia irrisória considerada a carência dos espanhóis.
- 
8. *Feita a partilha entre o rei da Espanha, o próprio Cortés e tantos outros envolvidos, chegava-se a cem pesos para cada soldado raso, uma soma tão insignificante diante de suas expectativas que, no fim, muitos se recusaram a aceitá-la.*
- É afirmação correta sobre o fragmento acima:
- (A) *muitos se recusaram a aceitá-la* expressa uma finalidade.  
 (B) a correlação instaurada por *tão* cumpre-se pela associação entre esse termo e *no fim*.  
 (C) *no fim* equivale a "finalmente", exprimindo que o desenlace da situação ocorreu exatamente como todos desejavam.  
 (D) *chegava-se a cem pesos para cada soldado raso* exprime consequência de condição anteriormente cumprida.  
 (E) a eliminação da primeira vírgula em *que, no fim, muitos se recusaram a aceitá-la* mantém a pontuação correta.
- 
9. *Maravilho-me de vossa cegueira e loucura, que desfazeis as joias bem lavradas para fazer delas vigotes.*
- Se o poeta asteca tivesse se dirigido a seus interlocutores, os conquistadores espanhóis, por meio de outro pronome, a correlação entre esse novo pronome e a forma verbal, respeitado o contexto, estaria totalmente adequada ao padrão culto escrito em:
- (A) Maravilho-me de sua cegueira e loucura, que desfaz as joias ...  
 (B) Maravilho-me da cegueira e loucura de vocês, que desfazeis as joias ...  
 (C) Maravilho-me de tua cegueira e loucura, que desfaz as joias ...  
 (D) Maravilho-me de sua cegueira e loucura, que desfazem as joias ...  
 (E) Maravilho-me de sua cegueira e loucura, que desfazes as joias ...
- 
10. *... aquele monarca distante e invisível cujo poder Cortés representava.*
- Considerado do ponto de vista estritamente gramatical, o segmento acima mantém a correção se a forma verbal *representava* for substituída por
- (A) contestava.  
 (B) se curvava.  
 (C) desconfiava.  
 (D) fazia frente.  
 (E) se apoiava.



Instruções: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 11 a 22.

### A arrogância da interpretação a posteriori

*A história não se repete, mas rima.*  
Mark Twain

*A história repete-se; essa é uma das coisas erradas da história.*  
Clarence Darrow

1 *A história tem sido definida como uma coisa depois da outra. Essa ideia pode ser considerada um alerta contra duas tentações, mas eu, devidamente alertado, flertarei cautelosamente com ambas. Primeiro, o*  
5 *historiador é tentado a vasculhar o passado à procura de padrões que se repetem; ou, pelo menos, como diria Mark Twain, ele tende a buscar razão e rima em tudo. Esse apetite por padrões afronta quem acha que a*  
10 *história não vai a lugar nenhum e não segue regras – “a história costuma ser um negócio aleatório, confuso”, como também disse o próprio Mark Twain. A segunda tentação do historiador é a soberba do presente: achar que o passado teve por objetivo o tempo atual, como se os personagens do enredo da história não tivessem nada*  
15 *melhor a fazer da vida do que prenunciar-nos.*

*Sob nomes que não vêm ao caso para nós, essas são questões atualíssimas na história humana, e surgem mais fortes e polêmicas na escala temporal mais longa da evolução. A história evolutiva pode ser representada*  
20 *como uma espécie depois da outra. Mas muitos biólogos não de concordar comigo que se trata de uma ideia tacanha. Quem olha a evolução dessa perspectiva deixa passar a maior parte do que é importante. A evolução*  
25 *rima, padrões se repetem. E não simplesmente por acaso. Isso ocorre por razões bem compreendidas, sobretudo razões darwinianas, pois a biologia, ao contrário da evolução humana ou mesmo da física, já tem a sua grande teoria unificada, aceita por todos os*  
30 *profissionais bem informados no ramo, embora em várias versões e interpretações. Ao escrever a história evolutiva, não me esquivo a buscar padrões e princípios, mas procuro fazê-lo com cautela.*

*E quanto à segunda tentação, a presunção da interpretação a posteriori, a ideia de que o passado atua*  
35 *para produzir nosso presente específico? O falecido Stephen Jay Gould salientou, com acerto, que um ícone*

*dominante da evolução na mitologia popular, uma caricatura quase tão ubíqua quanto a de lemingues atirando-se ao penhasco (aliás, outro mito falso), é a de*  
40 *uma fila de ancestrais simiescos a andar desajeitadamente, ascendendo na esteira da majestosa figura que os encabeça num andar ereto e vigoroso: o Homo sapiens sapiens – o homem como a última palavra da*  
45 *evolução (e nesse contexto é sempre um homem, e não uma mulher), o homem como o alvo de todo o empreendimento, o homem como um magneto, atraindo a evolução do passado em direção à proeminência.*

Obs. lemingues: designação comum a diversos pequenos roedores.

(Richard Dawkins, com a colaboração de Yan Wong, **A grande história da evolução**: Na trilha dos nossos ancestrais. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 17-18)

11. Entende-se corretamente que, no texto, o autor
- (A) parte de uma concepção bastante difundida e analisa meticulosamente as suas facetas, provando sua definitiva inaceitabilidade.
  - (B) declara sua disposição para enfrentar com estilo próprio práticas suscetíveis de serem tomadas como não recomendáveis.
  - (C) faz um alerta contra a aceitação de conceito ultrapassado sobre a história, responsável, inclusive, por alguns equívocos em sua própria atitude de estudioso.
  - (D) assume a posição de defensor intransigente da pesquisa feita sob critérios controversos, considerada perspectiva ímpar a garantir qualidade.
  - (E) repele veementemente o comportamento de pesquisadores que veem o passado como fonte de qualquer benefício para o avanço da ciência.
12. No primeiro parágrafo,
- (A) ao citar duas vezes Mark Twain, o autor busca legitimação para seu entendimento de que o já vivido não é passível de cognição.
  - (B) o autor cita Mark Twain, à linha 11, como prova incontestada de que a história definitivamente não pode oferecer paradigmas.
  - (C) ao valer-se de Mark Twain, às linhas 6 e 7, o autor busca expressar metaforicamente certa limitação a pensamento enunciado antes.
  - (D) o autor usa tom coloquial – *como se os personagens do enredo da história não tivessem nada melhor a fazer da vida* – para reforçar o desacerto de quem atribui soberba a historiadores.
  - (E) o autor toma como afronta pessoal a sugestão para a busca de modelos comportamentais, ideia que rejunta sem concessões.





<p>13. Considere o segundo parágrafo e as afirmações que seguem.</p> <p>I. Na frase <i>Sob nomes que não vêm ao caso para nós</i>, o autor exprime opção pelo silêncio, mas sinaliza ter conhecimento acerca do que silencia.</p> <p>II. No parágrafo, o autor realiza um afunilamento do assunto "história", com que, no primeiro parágrafo, iniciou sua exposição.</p> <p>III. O emprego do pronome <i>nós</i> é recurso para promover aproximação mais estreita com o leitor, tornando o discurso mais íntimo.</p> <p>IV. Em <i>A história evolutiva pode ser representada como uma espécie depois da outra</i>, o autor explicita que a ideia de sucessão é inerente à evolução dos seres vivos e exclusiva dela.</p> <p>O texto abona a correção do que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) I, II e III. (C) I, III e IV. (D) II e III. (E) II, III e IV.</p>	<p>16. Sobre a <i>presunção da interpretação a posteriori</i> (linhas 33 e 34), é legítimo afirmar que:</p> <p>(A) traduz apreciação crítica sobre tomar o momento presente como fim último da história.</p> <p>(B) é ideia adotada pelo autor como decorrência de sua cautela.</p> <p>(C) é negada pelo que se afirma acerca da caricatura da fila de ancestrais simiescos.</p> <p>(D) por efeito da argumentação desenvolvida no texto, é concepção que contradiz a anunciada no título.</p> <p>(E) denomina o raciocínio que, à luz das conquistas teóricas do presente, apreende adequadamente o passado.</p>
<p>14. <i>Sob nomes que não vêm ao caso para nós, essas são questões atualíssimas na história humana, e surgem mais fortes e polêmicas na escala temporal mais longa da evolução. A história evolutiva pode ser representada como uma espécie depois da outra. Mas muitos biólogos não concordam comigo que se trata de uma ideia tacanha.</i></p> <p>Considerado o fragmento, em seu contexto, é correto afirmar:</p> <p>(A) em <i>essas são questões atualíssimas</i>, o pronome remete a assuntos que serão anunciados a seguir.</p> <p>(B) nele está rejeitada, de modo subentendido, a ideia de que a história humana poderia abrigar mais de uma escala de tempo.</p> <p>(C) <i>como</i> está empregado com o mesmo valor e função observados no primeiro parágrafo à linha 11.</p> <p>(D) a expressão <i>não de concordar</i> expressa convicção acerca da inevitabilidade da ação.</p> <p>(E) <i>como uma espécie depois da outra</i> pode ser substituído, sem prejuízo da correção e do sentido originais, por "como espécies contíguas das outras".</p>	<p>17. Está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:</p> <p>(A) (linha 12) <i>soberba do presente</i> / aura de mistério com que os fatos atuais desafiam o conhecimento do historiador, seduzido pelo passado.</p> <p>(B) (linhas 36 e 37) <i>ícone dominante</i> / imagem emblemática pelo acerto e beleza da representação.</p> <p>(C) (linha 38) <i>quase tão ubíqua</i> / próxima da perfeição desejável da reprodução.</p> <p>(D) (linha 46) <i>como um magneto</i> / à semelhança de um material imantado.</p> <p>(E) (linha 47) <i>em direção à proeminência</i> / com vistas ao que está por vir.</p>
<p>15. No segundo parágrafo, a alteração que mantém o sentido e a correção originais é a de</p> <p>(A) (linha 20) <i>Mas</i> por "Apesar de".</p> <p>(B) (linha 22) <i>Quem</i> por "Muitos biólogos".</p> <p>(C) (linha 29) <i>embora</i> por "não obstante".</p> <p>(D) (linha 30) <i>Ao escrever</i> por "Salvo se escrever".</p> <p>(E) (linhas 31 e 32) <i>mas procuro</i> por "ainda que procure".</p>	<p>18. É correto afirmar que, independentemente do estrito significado do verbo, a estrutura que expressa continuidade da ação é:</p> <p>(A) (linha 34) <i>o passado atua</i>.</p> <p>(B) (linha 35) <i>para produzir</i>.</p> <p>(C) (linha 40) <i>a andar</i>.</p> <p>(D) (linha 42) <i>os encabeça</i>.</p> <p>(E) (linha 44) <i>nesse contexto é</i>.</p>
	<p>19. Afirma-se corretamente que, no último parágrafo,</p> <p>(A) o ponto de interrogação (linha 35) sinaliza a pergunta que foi diretamente respondida por <i>Stephen Jay</i>.</p> <p>(B) os parênteses à linha 39 acolhem retificação, realizada de modo idêntico ao que se nota em "Eu a vi ontem, aliás, anteontem".</p> <p>(C) os dois-pontos, à linha 42, introduzem uma citação latina que é traduzida com objetividade no trecho após o travessão.</p> <p>(D) a colocação de uma vírgula antes do pronome <i>que</i>, à linha 41, é optativa, por isso a frase alterada manteria rigorosamente o sentido original.</p> <p>(E) os parênteses, às linhas 44 e 45, acolhem comentário considerado pertinente, mas digressivo com relação ao fio principal da argumentação.</p>



20. *Quem olha a evolução dessa perspectiva deixa passar a maior parte do que é importante.*

Alterando-se as formas verbais da frase acima, a correlação entre as novas formas ainda estará em conformidade com o padrão culto escrito em:

- (A) olharia - deixava passar - foi
- (B) olhasse - deixaria passar - é
- (C) olhe - deixava passar - seja
- (D) olharia - deixou passar - fosse
- (E) olhar - deixou passar - era

21. *Essa ideia pode ser considerada um alerta contra duas tentações, mas eu, devidamente alertado, flertarei cautelosamente com ambas.*

Uma outra redação correta para o que se afirma no segmento destacado é:

- (A) mas, quanto à mim, alerta que estou, terei cautela ao flertar com ambas.
- (B) mas eu, consciente do dever, busco flertar com as duas, embora cauteloso.
- (C) mas dado a mim, vigilante na medida certa, flertarei com uma ou outra cuidadosamente.
- (D) mas no que se refere à minha pessoa, já advertido somente flertarei e com ambas, cautelosamente.
- (E) mas eu, convenientemente prevenido, flertarei cautelosamente com uma e outra.

22. *Mas muitos biólogos não de concordar ...*

Diferentemente do que se tem acima, a frase que, consoante o padrão culto escrito, exige o emprego do verbo "haver" no singular é:

- (A) Muitas teorias já ..... sido submetidas à sua análise quando ele expressou essa convicção.
- (B) Talvez ..... algumas versões da teoria citada, mas certamente poucos as conhecem.
- (C) Quantos biólogos ..... pesquisado o assunto e talvez não tenham a mesma opinião.
- (D) Alguns mitos falsos ..... merecido representação artisticamente irrepreensível.
- (E) Nós ..... de corresponder às expectativas depositadas em nossa equipe.

Instruções: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 23 a 27.

[14 de fevereiro]

1 *Conheci ontem o que é celebridade. Estava comprando gazetas a um homem que as vende na calçada da Rua de S. José, esquina do Largo da Carioca, quando vi chegar uma mulher simples e dizer ao vendedor*  
5 *com voz descansada:*

– *Me dá uma folha que traz o retrato desse homem que briga lá fora.*

– *Quem?*

– *Me esqueceu o nome dele.*

10 *Leitor obtuso, se não percebeste que “esse homem que briga lá fora” é nada menos que o nosso Antônio Conselheiro, crê-me que és ainda mais obtuso do que pareces. A mulher provavelmente não sabe ler, ouviu falar da seita de Canudos, com muito pormenor*  
15 *misterioso, muita auréola, muita lenda, disseram-lhe que algum jornal dera o retrato do Messias do sertão, e foi comprá-lo, ignorando que nas ruas só se vendem as folhas do dia. Não sabe o nome do Messias; é “esse homem que briga lá fora”. A celebridade, caro e tapado*  
20 *leitor, é isto mesmo. O nome de Antônio Conselheiro acabará por entrar na memória desta mulher anônima, e não sairá mais. Ela levava uma pequena, naturalmente filha; um dia contará a história à filha, depois à neta, à porta da estalagem, ou no quarto em que residirem.*

(Machado de Assis, Crônica publicada em **A semana**, 1897. In **Obra completa**, vol.III, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997, p. 763)

23. Está correto afirmar que, nesse fragmento da crônica,

- (A) são essenciais tanto a caracterização da mulher, quanto a presença da filha a seu lado, para a construção do conceito de celebridade de que trata o autor.
- (B) é essencial a caracterização da mulher em oposição à do leitor-interlocutor na construção do conceito de celebridade de que trata o autor.
- (C) se estabelece tensão contínua entre o que o autor vê e o que imagina, fato que obriga qualquer leitor crítico a rejeitar a assertiva *Conheci ontem o que é celebridade*.
- (D) a sequência *Não sabe o nome do Messias; é “esse homem que briga lá fora”* possibilita ao autor ressaltar, ironicamente, a falta de inteligência que atribui ao leitor.
- (E) a cena descrita, captada pelo autor como síntese de um comportamento exemplar, restringe o sentido atribuído à palavra *celebridade* pelo senso comum: fama.



<p>24. Considerado o contexto, está correto o que se afirma em:</p> <p>(A) (linhas 1 e 2) <i>Estava comprando</i> indica, entre ações simultâneas, a que se estava processando quando sobrevieram as demais.</p> <p>(B) (linha 16) <i>dera</i> exprime ação ocorrida simultaneamente a <i>disseram</i> (linha 15).</p> <p>(C) (linha 21) <i>acabará por entrar</i> expressa um desejo.</p> <p>(D) (linha 22) <i>levava</i> designa fato passado concebido como permanente.</p> <p>(E) (linha 24) <i>residirem</i> exprime fato possível, mas improvável.</p>	<p>28. Está clara e em total conformidade com o padrão culto escrito a seguinte redação:</p> <p>(A) A comparação que os artistas fizeram entre as duas peças foi possível perceber que materiais distintos exigem a mesma dedicação, ainda que especificidades sejam atendidas de outra maneira.</p> <p>(B) O talentoso pintor, aos 13 de idade, partilhou com o trabalho do mestre por 7 anos, experiência que rendeu conhecimento de recursos expressivos que dispôs em produções posteriores.</p> <p>(C) Aludiu de maneira discreta àquele que o havia contestado, mas reconheceu tanto a pertinência quanto a importância do discordar, pois a isso, muitas vezes, devem-se avanços na ciência.</p> <p>(D) As ações levadas a efeito pelo grupo junto aos jovens possibilitaram reconhecimento e respeito de seus direitos, o que lhes mobilizou a dar transparência ao movimento e resultados.</p> <p>(E) A rapidez das ações é relevante para essa iniciativa, aonde o sucesso depende da interferência imediata, pois, caso uma das atitudes for adiada, muito, muitas etapas mesmo, se deixariam sem resolver.</p>
<p>25. Se o cronista tivesse preferido contar com suas próprias palavras o que a mulher disse ao vendedor, a formulação que, em continuidade à frase ... <i>quando vi chegar uma mulher simples e pedir ao vendedor com voz descansada</i>, atenderia corretamente ao padrão culto escrito é:</p> <p>(A) que desse uma folha que traria o retrato desse homem que briga lá fora.</p> <p>(B) que lhe desse uma folha que trazia o retrato daquele homem que brigava lá fora.</p> <p>(C) que lhe dê uma folha que traz o retrato desse homem que briga lá fora.</p> <p>(D) que me dê uma folha que traz o retrato desse homem que brigaria lá fora.</p> <p>(E) que: Dê-me uma folha que traz o retrato daquele homem que brigaria lá fora.</p>	<p>29. A frase que está em total conformidade com o padrão culto escrito é:</p> <p>(A) A sua crescente habilidade para o diálogo ao mesmo tempo franco e polido foi atribuído aos ambientes em que frequentava por conta da profissão.</p> <p>(B) Não vai fazer diferença, a essa altura, os pareceres desfavorável ao projeto, pois grande parte dos consultores reconheceu a possibilidade de implementá-lo.</p> <p>(C) Esses argumentos em estilo tão requintado é fatal para convencer aqueles que os consideram mais pela aparência que pela consistência, que é um grande equívoco.</p> <p>(D) Em favor à ideia ele expôs uma dezena de fatores, cujo teor poucos tinham tido acesso antes da polêmica reunião.</p> <p>(E) O foco dos debates era aquela teoria, e ninguém dentre eles poderia alegar que não fora avisado da necessidade de a ele se ater, para que se evitassem situações embaraçosas.</p>
<p>26. ... <i>crê-me que és ainda mais obtuso do que pareces</i>.</p> <p>Trocando a segunda pela terceira pessoa, a frase acima está em total conformidade com o padrão culto escrito em:</p> <p>(A) creia-me que é ainda mais obtuso do que parece.</p> <p>(B) crede-me que é ainda mais obtuso do que pareci.</p> <p>(C) crê-me que é ainda mais obtuso do que parece.</p> <p>(D) creia-me que é ainda mais obtuso do que pareci.</p> <p>(E) crede-me que és ainda mais obtuso do que pareci.</p>	<p>30. A frase que respeita inteiramente o padrão culto escrito é:</p> <p>(A) Nada disso influe no que foi acordado já faz mais de dez dias, mas eles quiseram que eu reiterasse a sua disposição de manter o que foi estabelecido.</p> <p>(B) Gás lacrimogênio foi usado para dispersar os grupos que cultivavam antiga richa, reforçando a convicção de que dali há anos ainda estariam de lados opostos.</p> <p>(C) Ficou na dependência de ele redigir tudo o que os acionistas mais antigos se disporem a oferecer, se, e só se, os mais novos não detiverem o curso das negociações.</p> <p>(D) Semeemos a ideia de que tudo será resolvido de acordo com os itens considerados prioritários, nem que para isso precisamos apelar para a decência de todos.</p> <p>(E) Vocês divergem, mas agora é necessário que se remedeie a situação; por isso, façam novos contratos e provejam o setor de profissionais competentes.</p>
<p>27. ... <i>um dia contará a história à filha, depois à neta</i>.</p> <p>Transpondo para a voz passiva a frase acima, a forma verbal obtida corretamente é:</p> <p>(A) seriam contadas.</p> <p>(B) haverá de ser contada.</p> <p>(C) será contada.</p> <p>(D) haveria de ser contada.</p> <p>(E) poderiam ser contadas.</p>	



**Matemática/Estatística**

31. Uma pessoa aplicou um capital em um Banco que remunera os depósitos de seus clientes a uma taxa de juros simples de 12% ao ano. Completando 6 meses, ela retirou o montante correspondente a esta aplicação e utilizou R\$ 20.000,00 para liquidar uma dívida nesse valor. O restante do dinheiro, aplicou em um outro Banco, durante um ano, a uma taxa de juros simples de 1,5% ao mês. No final do período, o montante da segunda aplicação apresentou um valor igual a R\$ 28.933,60. A soma dos juros das duas aplicações é igual a
- (A) R\$ 10.080,00  
(B) R\$ 8.506,80  
(C) R\$ 7.204,40  
(D) R\$ 6.933,60  
(E) R\$ 6.432,00
- 
32. Um comerciante poderá escolher uma das opções abaixo para descontar, hoje, um título que vence daqui a 45 dias.
- I. Banco A: a uma taxa de 2% ao mês, segundo uma operação de desconto comercial simples, recebendo no ato o valor de R\$ 28.178,50.
- II. Banco B: a uma taxa de 2,5% ao mês, segundo uma operação de desconto racional simples.
- Utilizando a convenção do ano comercial, caso opte por descontar o título no Banco B, o comerciante receberá no ato do desconto o valor de
- (A) R\$ 27.200,00  
(B) R\$ 27.800,00  
(C) R\$ 28.000,00  
(D) R\$ 28.160,00  
(E) R\$ 28.401,60
- 
33. Uma programação de investimento consiste na realização de três depósitos consecutivos de valores iguais efetuados no início de cada ano. O resgate dos respectivos montantes será feito de uma só vez, três anos após a data do primeiro depósito. Considerando uma taxa de juros compostos de 10% ao ano, e sabendo-se que a soma dos montantes no ato do resgate foi igual a R\$ 43.692,00, conclui-se que o valor de cada depósito é igual a
- (A) R\$ 10.000,00  
(B) R\$ 10.500,00  
(C) R\$ 11.000,00  
(D) R\$ 11.500,00  
(E) R\$ 12.000,00
- 
34. Considere que o logaritmo neperiano de 1,8 é igual a 0,6. Aplicando um capital de R\$ 25.000,00 a uma taxa de 4% ao mês, com capitalização contínua, verifica-se que o montante, no momento do resgate, é igual a R\$ 45.000,00. O período de aplicação é igual a
- (A) 12 meses.  
(B) 15 meses.  
(C) 18 meses.  
(D) 21 meses.  
(E) 24 meses.
- 
35. Um título é descontado dois anos antes de seu vencimento, a uma taxa positiva  $i$  ao ano. Se for utilizado o desconto racional composto, o valor atual do título é igual a R\$ 25.000,00 e, se for utilizado o desconto comercial composto, o valor atual é igual a R\$ 23.040,00. O valor nominal deste título é igual a
- (A) R\$ 40.000,00  
(B) R\$ 36.000,00  
(C) R\$ 34.000,00  
(D) R\$ 32.000,00  
(E) R\$ 30.000,00





36. Uma dívida decorrente de um empréstimo deverá ser liquidada por meio de 120 prestações mensais e consecutivas, vencendo a primeira um mês após a data do empréstimo. Considerando que foi utilizado o Sistema de Amortização Constante (SAC) a uma taxa de 2% ao mês, verifica-se que o valor da última prestação é igual a R\$ 1.275,00. O saldo devedor da dívida, imediatamente após o pagamento da 50ª prestação, é
- (A) R\$ 87.500,00  
 (B) R\$ 86.250,00  
 (C) R\$ 75.000,00  
 (D) R\$ 68.750,00  
 (E) R\$ 62.500,00

37. A tabela abaixo apresenta os valores dos Fatores de Recuperação de Capital (FRC) para a taxa de juros compostos de 2% ao período:

Número de períodos (n)	10	11	12	13
FRC	0,111	0,102	0,095	0,088

$$FRC = \frac{(1,02)^n \times 0,02}{(1,02)^n - 1}$$

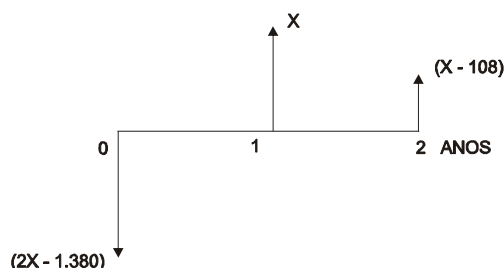
O preço de venda de um equipamento é igual a R\$ 100.000,00. Ele pode ser adquirido por uma das seguintes opções:

- I. À vista, com 10% de desconto sobre o preço de venda.  
 II. Em 12 prestações mensais, iguais e consecutivas, com a primeira prestação sendo paga no ato da compra.

Utilizando o critério do desconto racional composto a uma taxa de juros compostos de 2% ao mês, tem-se que o valor de cada prestação da opção II que torna equivalentes, no ato da compra, os pagamentos efetuados pelas duas opções é, desprezando os centavos, igual a

- (A) R\$ 9.500,00  
 (B) R\$ 9.180,00  
 (C) R\$ 8.550,00  
 (D) R\$ 8.330,00  
 (E) R\$ 8.150,00

38. Considere o fluxo de caixa a seguir, com os valores em reais.



Se a taxa interna de retorno deste fluxo é igual a 8%, o valor de X é igual a

- (A) R\$ 5.230,00  
 (B) R\$ 5.590,00  
 (C) R\$ 5.940,00  
 (D) R\$ 6.080,00  
 (E) R\$ 6.160,00



**Instruções:** Para resolver às questões de números 39 e 40, considere a tabela de frequências relativas abaixo, que mostra a distribuição dos valores arrecadados, em 2008, sobre determinado tributo, referente a um ramo de atividade escolhido para análise. Sabe-se que:

- I. As frequências absolutas correspondem às quantidades de recolhimentos, sendo as frequências relativas do segundo e terceiro intervalos de classe iguais a  $x$  e  $y$ , respectivamente.
- II. A média aritmética da distribuição, valor arrecadado por recolhimento, é igual a R\$ 3.350,00 (valor encontrado considerando que todos os valores incluídos num certo intervalo de classe são coincidentes com o ponto médio deste intervalo).

Valores Arrecadados (R\$)	Frequências Relativas
1.000,00  ----- 2.000,00	0,10
2.000,00  ----- 3.000,00	$x$
3.000,00  ----- 4.000,00	$y$
4.000,00  ----- 5.000,00	0,20
5.000,00  ----- 6.000,00	0,10
<b>Total</b>	1,00

39. A porcentagem de recolhimentos com valores arrecadados maiores ou iguais a R\$ 3.000,00 é

- (A) 70%
- (B) 65%
- (C) 55%
- (D) 45%
- (E) 40%

40. Utilizando o método da interpolação linear, tem-se que o valor da respectiva mediana é

- (A) R\$ 3.120,00
- (B) R\$ 3.200,00
- (C) R\$ 3.400,00
- (D) R\$ 3.600,00
- (E) R\$ 3.800,00

41. O número de pessoas que chega ao guichê de uma repartição pública para autuação de processos apresenta uma distribuição de Poisson a uma taxa de duas pessoas por minuto. A probabilidade de que nos próximos 2 minutos chegue pelo menos uma pessoa neste guichê é

- (A)  $(e^4 - 1).e^{-4}$                       Observação:
- (B)  $4.e^{-4}$                                $e = 2,71828...$
- (C)  $(e^4 - 4).e^{-4}$
- (D)  $2.[(e^2 - 1)].e^{-2}$
- (E)  $(e^2 - 2).e^{-2}$

42. Espera-se que o número de reclamações tributárias em um órgão público durante determinada semana seja igual a 25, em qualquer dia útil. Sabe-se que nesta semana ocorreram 125 reclamações com a seguinte distribuição por dia da semana:

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
18	31	29	30	17

Para decidir se o número de reclamações tributárias correspondente não depende do dia da semana, a um nível de significância  $\alpha$ , é calculado o valor do qui-quadrado ( $\chi^2$ ) que se deve comparar com o valor do qui-quadrado crítico tabelado com 4 graus de liberdade. O valor de  $\chi^2$  é

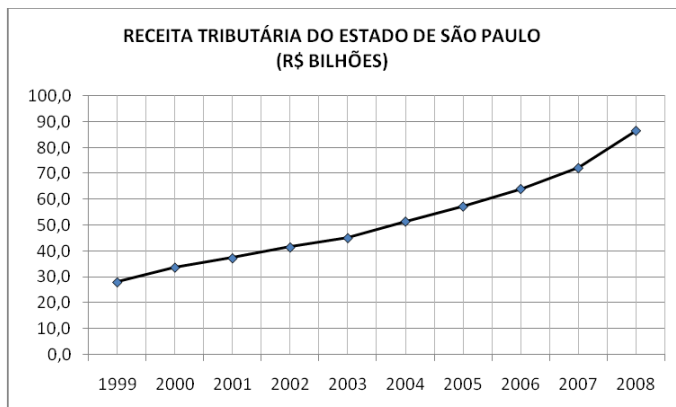
- (A) 1,20
- (B) 1,90
- (C) 4,75
- (D) 7,60
- (E) 9,12



43. Em uma pesquisa de tributos de competência estadual, em 2008, realizada com 400 recolhimentos escolhidos aleatoriamente de uma população considerada de tamanho infinito, 80% referiam-se a determinado imposto. Deseja-se construir um intervalo de confiança de 95,5% para a estimativa dessa proporção. Considerando normal a distribuição amostral da frequência relativa dos recolhimentos desse imposto e que na distribuição normal padrão a probabilidade  $P(-2 \leq Z \leq 2) = 95,5\%$ , o intervalo é
- (A) [0,70; 0,90]  
 (B) [0,72; 0,88]  
 (C) [0,74; 0,86]  
 (D) [0,76; 0,84]  
 (E) [0,78; 0,82]

44. O gerente de uma indústria de determinado componente eletrônico garante que a vida média do produto fabricado é igual a 100 horas. Um comprador desta indústria decide testar a afirmação do gerente e faz um teste estatístico formulando as hipóteses  $H_0: \mu = 100$  e  $H_1: \mu < 100$ , sendo que  $H_0$  é a hipótese nula,  $H_1$  é a hipótese alternativa e  $\mu$  é a média da população considerada de tamanho infinito com uma distribuição normal. O desvio padrão populacional é igual a 10 horas e utilizou-se a informação da distribuição normal padrão ( $Z$ ), segundo a qual a probabilidade  $P(Z \geq 1,64) = 5\%$ .  $H_0$  foi rejeitada com base em uma amostra aleatória de 64 componentes em um nível de significância de 5%. Então, o valor da média amostral foi, em horas, no máximo,
- (A) 94,75  
 (B) 95,00  
 (C) 96,00  
 (D) 96,50  
 (E) 97,95

45. O gráfico abaixo demonstra a evolução da receita tributária anual no estado de São Paulo desde 1999, com os valores arrecadados em bilhões de reais.



(Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo – Histórico da receita tributária)

Para estimar a receita tributária em um determinado ano com base no comportamento sugerido pelo gráfico, adotou-se o modelo  $Y_t = \alpha + \beta t + \varepsilon_t$ ;  $t = 1, 2, 3 \dots$ , sendo  $Y_t = \ln(RT_t)$ , em que  $RT_t$  é a receita tributária no ano (1998+t) em bilhões de reais e  $\ln$  o logaritmo neperiano ( $\ln e = 1$ ).  $\alpha$  e  $\beta$  são parâmetros desconhecidos e  $\varepsilon_t$  o erro aleatório com as respectivas hipóteses consideradas para o modelo de regressão linear simples. Utilizando o método dos mínimos quadrados, com base nas observações de 1999 a 2008, obteve-se para a estimativa de  $\beta$  o valor de 0,12, sabendo-se que:

$$\sum_{t=1}^{10} Y_t = 39,0$$

A previsão da receita tributária para 2009, em bilhões de reais, em função da equação obtida pelo método dos mínimos quadrados é igual a

- (A)  $e^{4,58}$   
 (B)  $e^{4,56}$   
 (C)  $e^{4,44}$   
 (D)  $e^{4,32}$   
 (E)  $e^{4,20}$



**Informática**

46. Durante a elaboração de um documento no editor de textos MS-Word, um Agente deparou-se com a necessidade de criar uma tabela que ocupava mais de uma página, onde algumas células (intersecções de linhas e colunas) continham valores. Entretanto, esses valores deveriam ser totalizados na vertical (por coluna), porém, no sentido horizontal, um valor médio de cada linha era exigido. Nessas circunstâncias, visando à execução dos cálculos automaticamente, o Agente optou, acertadamente, por elaborar a tabela no
- (A) MS-Excel e depois importá-la no editor de textos pelo menu Editar, utilizando as funções apropriadas do MS-Word.
  - (B) MS-Excel e depois importá-la no editor de textos pelo menu Tabela, utilizando as funções apropriadas do MS-Word.
  - (C) MS-Excel e depois importá-la no editor de textos pelo menu Arquivo, utilizando as funções apropriadas do MS-Word.
  - (D) próprio MS-Word, utilizando as funções apropriadas disponíveis no menu Ferramentas do editor de textos.
  - (E) próprio MS-Word, utilizando as funções apropriadas disponíveis no menu Tabela do editor de textos.

47. No MS-Word, ao marcar uma parte desejada de um texto e
- (A) optar pela cópia, o objetivo é fazer a cópia de formatos de caractere e parágrafo, somente.
  - (B) optar pelo recorte, o objetivo é fazer a cópia de formatos de caractere e parágrafo, somente.
  - (C) optar pelo recorte, o objetivo é fazer a cópia do conteúdo do texto e/ou marcadores, somente.
  - (D) pressionar o ícone Pincel, o objetivo é fazer a cópia de formatos de caractere e/ou parágrafo, somente.
  - (E) pressionar o ícone Pincel, o objetivo é fazer a cópia do conteúdo de texto do parágrafo e/ou marcadores, somente.

48. Em uma planilha MS-Excel, um Agente digitou o conteúdo abaixo:

	A	B	C
1	2	5	=\$A1+B\$1
2	3	6	
3	4	7	

O valor da célula C1 e os valores da célula C2 e C3, após arrastar a célula C1 pela alça de preenchimento para C2 e C3, serão

- (A) 7, 9 e 11
- (B) 7, 8 e 9
- (C) 7, 10 e 11
- (D) 9, 10 e 11
- (E) 9, 9 e 9

49. Considere a planilha abaixo elaborada no MS-Excel:

	A	B	C
1	2	5	10
2	3	6	
3	4	7	

O conteúdo da célula C1 foi obtido pela fórmula =A\$1\*\$B\$1 apresentando, inicialmente, o resultado 10. Caso todas as células, com exceção da C1, tenham seu conteúdo multiplicado por 8, o resultado da ação de arrastar a célula C1 pela alça de preenchimento para as células C2 e C3 será

- (A) valor de C2 maior que C1 e valor de C3 maior que C2.
- (B) valor de C2 menor que C1 e valor de C3 menor que C2.
- (C) valores e fórmulas em C2 e C3 idênticos aos de C1.
- (D) valores iguais, porém fórmulas diferentes nas células C1, C2 e C3.
- (E) valor de C2 igual ao de C1 porém menor que o de C3.

50. No Windows XP (edição doméstica), o uso da Lente de aumento da Microsoft é objeto de

- (A) acessibilidade.
- (B) gerenciamento de dispositivos.
- (C) gerenciamento de impressoras.
- (D) configuração de formatos de dados regionais.
- (E) configuração das propriedades de teclado.

51. Pressionando o botão direito (destro) do *mouse* em um espaço vazio do *desktop* do Windows XP (edição doméstica) e selecionando Propriedades, será exibida uma janela com abas tais como Área de Trabalho e Configurações. Entre outras, será exibida também a aba

- (A) Ferramentas administrativas.
- (B) Opções de pasta.
- (C) Propriedades de vídeo.
- (D) Painel de controle.
- (E) Tarefas agendadas.



52. A boa refrigeração de um processador geralmente é obtida mediante
- (A) a execução do *boot* proveniente de uma unidade periférica.
  - (B) a instalação de uma placa-mãe compacta.
  - (C) a adequada distribuição da memória.
  - (D) o uso de um *cooler*.
  - (E) o aumento do *clock*.

53. Na Web, a ligação entre conjuntos de informação na forma de documentos, textos, palavras, vídeos, imagens ou sons por meio de *links*, é uma aplicação das propriedades
- (A) do protocolo TCP.
  - (B) dos hipertextos.
  - (C) dos conectores de rede.
  - (D) dos modems.
  - (E) das linhas telefônicas.

54. *Nos primórdios da Internet, a interação entre os usuários e os conteúdos virtuais disponibilizados nessa rede era dificultada pela não existência de ferramentas práticas que permitissem sua exploração, bem como a visualização amigável das páginas da Web. Com o advento e o aperfeiçoamento de programas de computador que basicamente eliminaram essa dificuldade, os serviços e as aplicações que puderam ser colocados à disposição dos usuários, iniciaram uma era revolucionária, popularizando o uso da Internet.*

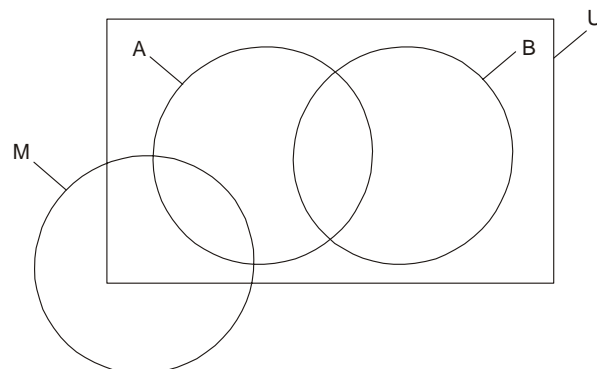
Segundo o texto, a eliminação da dificuldade que auxiliou na popularização da Internet foi

- (A) o uso de navegadores.
- (B) o surgimento de provedores de acesso.
- (C) o aumento de linhas da rede.
- (D) o surgimento de provedores de conteúdo.
- (E) a disponibilização de serviços de banda larga.

55. Um Agente foi acionado para estudar a respeito dos conceitos de certificação digital. Após alguma leitura, ele descobriu que NÃO tinha relação direta com o assunto o uso de
- (A) chave pública.
  - (B) criptografia.
  - (C) assinatura digital.
  - (D) chave privada.
  - (E) assinatura eletrônica.

### Raciocínio Lógico

56. Considere o diagrama a seguir, em que **U** é o conjunto de todos os professores universitários que só lecionam em faculdades da cidade X, **A** é o conjunto de todos os professores que lecionam na faculdade A, **B** é o conjunto de todos os professores que lecionam na faculdade B e **M** é o conjunto de todos os médicos que trabalham na cidade X.



Em todas as regiões do diagrama, é correto representar pelo menos um habitante da cidade X. A respeito do diagrama, foram feitas quatro afirmações:

- I. Todos os médicos que trabalham na cidade X e são professores universitários lecionam na faculdade A.
- II. Todo professor que leciona na faculdade A e não leciona na faculdade B é médico.
- III. Nenhum professor universitário que só lecione em faculdades da cidade X, mas não lecione nem na faculdade A e nem na faculdade B, é médico.
- IV. Algum professor universitário que trabalha na cidade X leciona, simultaneamente, nas faculdades A e B, mas não é médico.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) IV.

57. Considere a sequência:

(P, 3, S, 4, W, 5, B, 4, F, 3, .....)

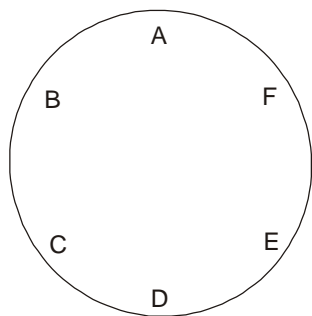
De acordo com a lógica observada nos primeiros elementos da sequência, o elemento, dentre os apresentados, que a completa corretamente é

- (A) C
- (B) G
- (C) I
- (D) 2
- (E) 4





58. Seis pessoas, entre elas Marcos, irão se sentar ao redor de uma mesa circular, nas posições indicadas pelas letras do esquema abaixo. Nesse esquema, dizemos que a posição A está à frente da posição D, a posição B está entre as posições A e C e a posição E está à esquerda da posição F.



Sabe-se que:

- Pedro não se sentará à frente de Bruno.
- Bruno ficará à esquerda de André e à direita de Sérgio.
- Luís irá se sentar à frente de Sérgio.

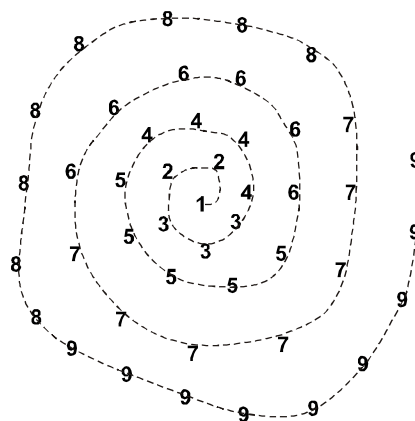
Nessas condições, é correto afirmar que

- (A) Pedro ficará sentado à esquerda de Luís.
- (B) Luís se sentará entre André e Marcos.
- (C) Bruno ficará à frente de Luís.
- (D) Pedro estará sentado à frente de Marcos.
- (E) Marcos se sentará entre Pedro e Sérgio.

59. Um torneio de futebol passará a ser disputado anualmente por seis equipes. O troféu será de posse transitória, isto é, o campeão de um ano fica com o troféu até a próxima edição do torneio, quando o passa para o novo campeão. Uma equipe só ficará definitivamente com o troféu quando vencer quatro edições consecutivas do torneio ou sete edições no total, o que acontecer primeiro. Quando isso ocorrer, um novo troféu será confeccionado. Os números mínimo e máximo de edições que deverão ocorrer até que uma equipe fique com a posse definitiva do troféu valem, respectivamente,

- (A) 4 e 7
- (B) 4 e 37
- (C) 4 e 43
- (D) 6 e 36
- (E) 6 e 42

60. Os alunos de uma faculdade de História criaram a Espiral do Tempo num dos pátios da escola. Na Espiral do Tempo, todos os anos da era cristã são representados segundo a lógica da figura a seguir, na qual só foram mostrados os anos de 1 a 9.



A espiral é atualizada anualmente, representando-se o ano que se inicia seguindo a mesma lógica dos anteriores. Se a soma de todos os números que compõem a Espiral do Tempo em 2009 é igual a S, então, em 2010, essa soma passará a ser igual a

- (A)  $S + 4040100$
- (B)  $S + 4038090$
- (C)  $S + 4036081$
- (D)  $S + 2010$
- (E)  $S + 2009$

61. Num terreno plano, partindo de um ponto P, uma pessoa fez uma série de deslocamentos, descritos a seguir, até chegar a um ponto Q.

- Avançou 10 metros em linha reta, numa certa direção.
- Girou  $90^\circ$  para a direita.
- Avançou 12 metros em linha reta.
- Girou  $90^\circ$  para a direita.
- Avançou 15 metros em linha reta.
- Girou  $90^\circ$  para a esquerda.
- Avançou 7 metros em linha reta.
- Girou  $90^\circ$  para a esquerda.
- Avançou 5 metros em linha reta, atingindo o ponto Q.

A distância, em metros, entre os pontos P e Q é igual a

- (A) 22
- (B) 19
- (C) 17
- (D) 10
- (E) 5



62. Em toda a sua carreira, um tenista já disputou  $N$  partidas, tendo vencido 70% delas. Considere que esse tenista ainda vá disputar, antes de se aposentar, mais  $X$  partidas, e que vença todas elas. Para que o seu percentual de vitórias ao terminar sua carreira suba para 90%,  $X$  deverá ser igual a
- (A)  $N$ .  
(B)  $1,2 N$ .  
(C)  $1,3 N$ .  
(D)  $1,5 N$ .  
(E)  $2 N$ .

63. No período de 2010 a 2050, os anos bissextos (isto é, aqueles com 366 dias) são todos aqueles divisíveis por 4. Sabendo que 2010 terá 53 sextas-feiras, o primeiro ano desse período em que o dia 1º de janeiro cairá numa segunda-feira será
- (A) 2013  
(B) 2014  
(C) 2016  
(D) 2018  
(E) 2019

64. Nos últimos  $n$  anos, ocorreram 22 edições de um congresso médico, sempre realizadas em uma única dentre as três seguintes cidades: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Esse congresso nunca ocorreu duas vezes no mesmo ano, mas houve anos em que ele não foi realizado. Sabe-se ainda que, nesse período de  $n$  anos, houve 24 anos em que o congresso não ocorreu em São Paulo, 23 anos em que não aconteceu no Rio de Janeiro e 27 anos em que não foi realizado em Belo Horizonte. Nessas condições, o valor de  $n$  é igual a
- (A) 29  
(B) 30  
(C) 31  
(D) 32  
(E) 33

65. Uma caixa retangular tem 46 cm de comprimento, 9 cm de largura e 20 cm de altura. Considere a maior bola que caiba inteiramente nessa caixa. A máxima quantidade de bolas iguais a essa que podem ser colocadas nessa caixa, de forma que ela possa ser tampada, é
- (A) 6  
(B) 8  
(C) 9  
(D) 10  
(E) 12

66. Os dados da tabela a seguir referem-se às cinco escolas municipais de uma pequena cidade.

Escola	Número de classes	Número de alunos por classe
A	16	20
B	20	25
C	8	15
D	48	30
E	8	20

Sabe-se que nenhum professor leciona ao mesmo tempo em duas dessas escolas e que a proporção entre professores e alunos em cada uma delas é de 1 para 20. Serão sorteados  $n$  professores da rede municipal dessa cidade para realizar um curso. Para que entre os sorteados tenha-se, certamente, pelo menos um professor de cada escola,  $n$  deverá ser, no mínimo,

- (A) 5  
(B) 72  
(C) 73  
(D) 121  
(E) 122

67. O setor de fiscalização da secretaria de meio ambiente de um município é composto por seis fiscais, sendo três biólogos e três agrônomos. Para cada fiscalização, é designada uma equipe de quatro fiscais, sendo dois biólogos e dois agrônomos. São dadas a seguir as equipes para as três próximas fiscalizações que serão realizadas.

Fiscalização 1	Fiscalização 2	Fiscalização 3
Celina	Tânia	Murilo
Valéria	Valéria	Celina
Murilo	Murilo	Rafael
Rafael	Pedro	Tânia

Sabendo que Pedro é biólogo, é correto afirmar que, necessariamente,

- (A) Valéria é agrônoma.  
(B) Tânia é bióloga.  
(C) Rafael é agrônomo.  
(D) Celina é bióloga.  
(E) Murilo é agrônomo.



68. Tiago é capaz de cortar a grama do jardim de sua casa em  $\frac{2}{3}$  do tempo que seu irmão Gabriel faria o mesmo serviço e em  $\frac{1}{3}$  do tempo que seu outro irmão, Rodrigo, conseguiria. Se os três decidirem cortar a grama do jardim juntos, levarão 10 minutos. O tempo, em minutos, que Gabriel e Rodrigo levariam para cortar a grama do jardim de sua casa juntos é
- (A) 15  
(B) 18  
(C) 20  
(D) 27  
(E) 30

69. Considere a afirmação:

**Pelo menos um ministro participará da reunião ou nenhuma decisão será tomada.**

Para que essa afirmação seja FALSA

- (A) é suficiente que nenhum ministro tenha participado da reunião e duas decisões tenham sido tomadas.  
(B) é suficiente que dois ministros tenham participado da reunião e alguma decisão tenha sido tomada.  
(C) é necessário e suficiente que alguma decisão tenha sido tomada, independentemente da participação de ministros na reunião.  
(D) é necessário que nenhum ministro tenha participado da reunião e duas decisões tenham sido tomadas.  
(E) é necessário que dois ministros tenham participado da reunião e nenhuma decisão tenha sido tomada.
70. Uma empresa mantém a seguinte regra em relação a seus funcionários:
- Se um funcionário tem mais de 45 anos de idade, então ele deverá, todo ano, realizar pelo menos um exame médico e tomar a vacina contra a gripe.
- Considerando que essa regra seja sempre cumprida, é correto concluir que, necessariamente, se um funcionário dessa empresa
- (A) anualmente realiza um exame médico e toma a vacina contra a gripe, então ele tem mais de 45 anos de idade.  
(B) tem 40 anos de idade, então ele não realiza exames médicos anualmente ou não toma a vacina contra a gripe.  
(C) não realizou nenhum exame médico nos últimos dois anos, então ele não tem 50 ou mais anos de idade.  
(D) tem entre 55 e 60 anos de idade, então ele realiza um único exame médico por ano, além de tomar a vacina contra a gripe.  
(E) tomou a vacina contra a gripe ou realizou exames médicos nos últimos dois anos, então ele tem pelo menos 47 anos de idade.

**Instruções:** Para responder às questões de números 71 e 72, considere o texto e o quadro abaixo.

O tabuleiro a seguir é usado em um jogo que uma professora de Matemática costuma propor a seus alunos do 6º ano.

INÍCIO										
7	16	27	12	41	8	60	15	20	36	CHEGADA

A cada rodada, cada jogador, inicialmente colocado na casa onde está marcado o número 7, deve jogar um dado numerado de 1 a 6 e dividir o número da casa onde se encontra pela pontuação obtida no dado. O resto dessa divisão indicará a quantidade de casas que ele deverá avançar. Por exemplo, se na primeira rodada um jogador tirar 5, ele deverá avançar 2 casas, que é o resto da divisão de 7 por 5, chegando à casa onde está marcado o número 27. O jogador que primeiro atingir a casa onde está escrito **CHEGADA** é o vencedor.

71. Lendo-se as regras do jogo, percebe-se que sua dinâmica depende dos números marcados nas diversas casas do tabuleiro. O número 27, marcado na terceira casa, poderia ser trocado, sem que houvesse qualquer alteração na dinâmica do jogo, pelo número
- (A) 77  
(B) 81  
(C) 84  
(D) 87  
(E) 96
72. Se um jogador cair em uma determinada casa do tabuleiro, ele não poderá mais ganhar o jogo, pois não conseguirá mais avançar a partir daquela casa. Por esse motivo, essa casa é chamada de "buraco negro". Para que um jogador caia no "buraco negro", ele deverá, necessariamente, estar numa outra casa específica do tabuleiro e, ao jogar o dado, obter pontuação igual a
- (A) 2  
(B) 3  
(C) 4  
(D) 5  
(E) 6



73. Considere as seguintes afirmações:

- I. Se ocorrer uma crise econômica, então o dólar não subirá.
- II. Ou o dólar subirá, ou os salários serão reajustados, mas não ambos.
- III. Os salários serão reajustados se, e somente se, não ocorrer uma crise econômica.

Sabendo que as três afirmações são verdadeiras, é correto concluir que, necessariamente,

- (A) o dólar não subirá, os salários não serão reajustados e não ocorrerá uma crise econômica.
- (B) o dólar subirá, os salários não serão reajustados e ocorrerá uma crise econômica.
- (C) o dólar não subirá, os salários serão reajustados e ocorrerá uma crise econômica.
- (D) o dólar subirá, os salários serão reajustados e não ocorrerá uma crise econômica.
- (E) o dólar não subirá, os salários serão reajustados e não ocorrerá uma crise econômica.

74. Numa cidade existem 10 milhões de pessoas. Nenhuma delas possui mais do que 200 mil fios de cabelo. Com esses dados, é correto afirmar que, necessariamente,

- (A) existem nessa cidade duas pessoas com o mesmo número de fios de cabelo.
- (B) existem nessa cidade pessoas sem nenhum fio de cabelo.
- (C) existem nessa cidade duas pessoas com quantidades diferentes de fios de cabelo.
- (D) o número médio de fios de cabelo por habitante dessa cidade é maior do que 100 mil.
- (E) somando-se os números de fios de cabelo de todas as pessoas dessa cidade obtém-se  $2 \times 10^{12}$ .

75. Uma loja promove todo ano uma disputa entre seus três vendedores com o objetivo de motivá-los a aumentar suas vendas. O sistema é simples: ao final de cada mês do ano, o primeiro, o segundo e o terceiro colocados nas vendas recebem  $a$ ,  $b$  e  $c$  pontos, respectivamente, não havendo possibilidade de empates e sendo  $a$ ,  $b$  e  $c$  números inteiros e positivos. No fim do ano, o vendedor que acumular mais pontos recebe um 14º salário. Ao final de  $n$  meses ( $n > 1$ ), a situação da disputa era a seguinte:

Vendedor	Renata	Plínio	João Carlos
Pontos acumulados	15	14	6

Nessas condições, conclui-se que  $n$  é igual a

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 5
- (D) 7
- (E) 11

### Atualidades

76. O Congresso aprovou, em julho de 2009, o repasse, para o ano que vem, de R\$ 1,3 bilhão aos estados, como compensação das perdas causadas pelo incentivo concedido pela Lei Kandir. Esta Lei

- (A) isentou de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) os financiamentos feitos pelo BNDES para produtos exportáveis.
- (B) impediu o repasse de parte da arrecadação do Imposto de Renda (IR) de Pessoas Jurídicas produtoras de bens de capital.
- (C) suspendeu a cobrança de Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) dos financiamentos agrícolas dos bancos privados.
- (D) contingenciou, em 2008, recursos que estavam destinados aos estados de Minas Gerais e Espírito Santo por conta da exportação de minério de ferro.
- (E) retirou o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das exportações de produtos básicos.

77. Em junho do corrente ano, o presidente de Honduras, Manuel Zelaya Rosales, foi sequestrado de casa por militares, colocado num avião e levado à Costa Rica. A crise política em Honduras se agravou a partir de março, quando o presidente apresentou uma proposta

- (A) para realizar um plebiscito sobre a criação de uma assembleia constituinte que permitisse a reeleição presidencial.
- (B) para desligar o país da Alba (Alternativa Bolivariana para as Américas).
- (C) que dava à Venezuela a prioridade de explorar campos de petróleo descobertos em seus limites oceânicos.
- (D) para conceder ao presidente Barak Obama o título de cidadão hondurenho.
- (E) de fechamento do Congresso Nacional para realização de novas eleições parlamentares.

78. No final de 2008, a PEC – Proposta de Emenda Constitucional 353/2009 foi entregue a todos os deputados e senadores dos estados da Amazônia Legal e a diversas associações e organizações não-governamentais que trabalham na defesa do meio ambiente. Essa proposta foi inspirada em manifesto assinado por membros atuantes em matéria ambiental do Ministério Público Federal e dos Ministérios Públicos do Estados e ficou conhecida como PEC

- (A) do Meio Ambiente.
- (B) da Desoneração do Verde.
- (C) da Reforma Tributária Ambiental.
- (D) de Incentivo à Preservação do Verde.
- (E) da Comercialização dos Créditos de Carbono.



79. Em janeiro, os jornais noticiaram a rejeição da Cisjordânia a uma nova intifada, embora o país tenha sido, antes, palco principal de outras duas intifadas na disputa pela Faixa de Gaza. Por intifada deve-se entender
- (A) a revolta dos palestinos contra os tributos cobrados pelo governo de Israel para a transposição das fronteiras de Gaza e Cisjordânia.
  - (B) o acordo de paz entre palestinos e israelenses, que foi unilateralmente abandonado pelo governo de Israel.
  - (C) a procissão de palestinos para visitar Meca, na Arábia Saudita, impedida pelos muros construídos pelo governo de Israel.
  - (D) a revolta popular dos palestinos que habitam os territórios ocupados por Israel desde a guerra de 67.
  - (E) a comemoração da principal efeméride palestina impedida pelos soldados israelenses, que temiam protestos pelos distúrbios de Gaza.
80. O texto da Reforma Tributária que tramita no Congresso Nacional NÃO inclui a proposta de
- (A) colocar fim à guerra fiscal entre os estados.
  - (B) criar um imposto único que será arrecadado pelo Governo Federal.
  - (C) permitir que determinado Estado-membro faça isenção unilateral de imposto estadual.
  - (D) reconhecer e prorrogar por cinco anos as 5.565 leis municipais sobre o ISS.
  - (E) criar um tribunal especializado para assuntos tributários.
81. O Brasil anunciou ter diminuído a emissão de gases que provocam aquecimento global, com a redução da taxa de desmatamento da Amazônia. O anúncio serviu para o governo Federal fazer publicidade do Fundo Amazônia, que
- (A) é conhecido por PAC do verde.
  - (B) pretende arrecadar doações de nações ricas para ajudar a conservar a floresta.
  - (C) dá incentivos fiscais às empresas da Zona Franca de Manaus que instalaram equipamentos antiemissão de CO<sub>2</sub>.
  - (D) assegura 1% dos tributos do IPI para financiar o reflorestamento da região.
  - (E) impede que novas áreas da Amazônia Legal sejam usadas para a plantação de soja e criação de gado.
82. Em maio de 2009, uma tradicional empresa mineira da área de laticínios decidiu investir R\$ 20 milhões na abertura de uma nova fábrica no interior de São Paulo. O anúncio levou o governador de Minas Gerais a criticar a chamada guerra fiscal entre os Estados. A empresa atribuiu, em parte, sua escolha, ao regime especial tributário para o leite, adotado pelo governo paulista, que
- (A) não cobra pedágio para o transporte do produto *in natura* nas autoestradas do estado de São Paulo.
  - (B) isenta do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) todos os produtos derivados do leite.
  - (C) onera com impostos estaduais a comercialização de produtos lácteos em apenas 13%, enquanto, em Minas Gerais, esse montante é de 25%.
  - (D) cobra somente 11% de Imposto sobre Serviços (ISS) dos produtos lácteos, enquanto, em Minas Gerais, esse tributo chega a 23%.
  - (E) tem regime de alíquota zero do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o produto comercializado dentro do território paulista.
83. Em julho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou sua posição de defesa à substituição do G8, o foro das economias mais bem-sucedidas do mundo, pelo G20, na discussão de temas globais. Além de Alemanha, Estados Unidos, França, Japão e Itália, fazem parte do G8 os seguintes países:
- (A) África do Sul, Reino Unido e Rússia.
  - (B) Canadá, Reino Unido e Rússia.
  - (C) Índia, Reino Unido e Rússia.
  - (D) Canadá, Índia e China.
  - (E) China, Brasil e África do Sul.
84. O ministro brasileiro da Justiça decidiu, em janeiro de 2009, conceder asilo político a Cesare Battisti, criando um impasse diplomático com a Itália. Desde 2007, Battisti estava preso no Brasil e aguardava decisão do governo brasileiro quanto à sua extradição. O asilado foi condenado na Itália por
- (A) não cumprir suas obrigações para com o fisco italiano.
  - (B) desacato ao primeiro-ministro Silvio Berlusconi.
  - (C) quatro homicídios ocorridos em 1978 e 1979.
  - (D) assalto a um trem pagador em 1994.
  - (E) roubo ao Banco Central da Itália.





85. Em junho deste ano, a missão brasileira no Caribe completou cinco anos a um custo de pelo menos R\$ 577 milhões aos cofres públicos. De acordo com o Ministério da Defesa, essa verba corresponde aos gastos entre junho de 2004 e dezembro de 2008. A estimativa de despesas para o ano de 2009 é de R\$ 128,4 milhões. O governo brasileiro aceitou comandar essa missão de paz esperando
- (A) fazer parte do Conselho de Segurança da ONU.
  - (B) substituir o México como principal fornecedor de alimentos da América Central.
  - (C) reduzir a importância da Venezuela e de Hugo Chávez na região.
  - (D) fortalecer o Mercosul e desestabilizar a Alca.
  - (E) impedir que Cuba assumisse o controle da ilha.
86. Em junho de 2009, os jornais anunciaram o primeiro empréstimo do Brasil ao Fundo Monetário Internacional (FMI). Será a primeira vez na história em que será realizada uma operação dessa natureza. O Fundo fará uma emissão de bônus (títulos de dívida) que serão adquiridos pelo País. A decisão de onde vão sair os recursos é do
- (A) Ministério da Fazenda.
  - (B) Presidente da República.
  - (C) Conselho Monetário Nacional.
  - (D) Banco Central.
  - (E) Senado.
87. Depois de prisão preventiva, em dezembro de 2008, o investidor americano Bernard Madoff foi condenado a uma pena de 150 anos. Em junho de 2009, ele foi considerado culpado por fraude contra o sistema financeiro, lavagem de dinheiro, perjúrio e outros oito crimes. Madoff
- (A) foi diretor da bolsa Nasdaq e usou US 65 bilhões para aplicar em empresas da área eletrônica que faliram por não possuírem tecnologia de ponta.
  - (B) prometia retornos altos e fixos aos investidores, porém, esse dinheiro não vinha do rendimento das aplicações, mas da entrada de novos clientes.
  - (C) aplicou em bancos pequenos para que eles investissem em pequenas indústrias do Vale do Silício, sob a promessa de altos dividendos.
  - (D) usava o dinheiro dos investidores para financiar o tráfico de drogas para a Europa e os Estados Unidos.
  - (E) faltou com a verdade quando prometeu a investidores que aplicaria em bolsas de países emergentes que ofereciam altas taxas de juros, como o Brasil.
88. Cerca de 5 mil policiais garantiram a segurança das 2,5 mil lideranças que se reuniram em Davos, no Fórum Econômico Mundial, que aconteceu no final do mês de janeiro deste ano. A polícia suíça, entretanto, teve de conter em Genebra a manifestação de pessoas que protestavam contra
- (A) a atuação da polícia chinesa reprimindo a etnia han, em Urumqi.
  - (B) os testes nucleares do Irã e da Coreia do Norte.
  - (C) a presença americana no Afeganistão.
  - (D) a falta de uma política ambiental para o mundo.
  - (E) a globalização e suas consequências para o mundo.
89. No dia 28 de março deste ano, São Paulo participou pela primeira vez da Hora do Planeta, que consistiu em apagar as luzes de seus principais monumentos arquitetônicos das 20h30min e 21h30min. Esse movimento aconteceu em várias cidades do mundo e foi organizado pela ONG WWF com a finalidade de
- (A) protestar contra as experiências atômicas do Irã e da Coreia do Norte.
  - (B) protestar contra a derrubada da floresta amazônica.
  - (C) criar um movimento que proíba a caça das baleias.
  - (D) alertar a população e os governantes sobre o aquecimento global.
  - (E) impedir o cancelamento do protocolo de Kioto pela ONU.
90. *O dia 13 de julho marcou o centenário de criação de um dos mais importantes símbolos pátrios. O hino teve duas versões: uma executada em 1831, quando da abdicação de Dom Pedro I, e outra, do tempo de Dom Pedro II. Na República, a música foi mantida e um novo concurso elegeu nova letra. Ganhou a escrita por (...), em 1909, que é a versão que cantamos até hoje.*
- O hino e o autor da letra a que o texto se refere são, respectivamente,
- (A) da Independência e Evaristo da Veiga.
  - (B) à Bandeira Nacional e Olavo Bilac.
  - (C) Nacional Brasileiro e Osório Duque Estrada.
  - (D) da Proclamação da República e Medeiros de Albuquerque.
  - (E) do Expedicionário e Guilherme de Almeida.



**Inglês**

**Instruções:** Para responder às questões de números 91 a 95, considere o texto a seguir.

**State Income-Tax Revenues Sink**  
 By ERICA ALINI

*State income-tax revenue fell 26% in the first four months of 2009 compared to the same period last year, according to a survey of states by the nonprofit Nelson A. Rockefeller Institute of Government.*

*The report, conducted by the public-policy research arm of the State University of New York, is one of the most up-to-date measures of how deep the recession is digging into Americans' wallets and, consequently, state coffers.*

*States are required by law to balance the budget, so lower tax revenues will translate in service cuts, rather than red ink. Already states such as Kansas are slowing the payment of income-tax refunds and delaying payments to local school districts, according to the report.*

*Withholdings from the first four months of 2009 were down 6.9% from the same period in 2008, signaling that "many people had a very bad start of the year" with lower salaries and wages, says Don Boyd, a senior fellow at the Rockefeller Institute.*

*During April alone, withholding tax collections declined by 2.2 percent compared with 2008. Only five of 37 reporting states had increases in withholding for the January-April months. The five states reporting growth in withholding taxes for the first four months of 2009 are Arkansas, Iowa, North Dakota, West Virginia and Utah. Arizona, Louisiana, New Jersey and New York had the largest declines in withholding tax collections, with over a 10 percent drop for January-April of 2009.*

*The time span notably includes the April 15 deadline for filing taxes, a critical time for states to collect revenues.*

*The sharp decline was a rude awakening for many states, both because income tax is the main source of revenue and because the drop was deeper than [VERB]. It was steepest in Arizona, South Carolina, Michigan, California and Vermont. Only Utah, Alabama and North Dakota posted gains.*

*For most states, the fiscal year starts on July 1, so many were "in the process of dotting i's and crossing t's" in their 2009-2010 budget agreements when the bad news came. Most states*

*will probably need to square the budget with midyear cuts, the report predicts.*

*The plunge in income-tax revenue means some states may have to revise budget agreements for 2009-2010 and may still face gaping holes in 2011, when federal stimulus money runs out.*

(Adapted from **Wall Street Journal**, June 18, 2009)

91. Considerando tão-somente o texto, a alternativa que preenche corretamente a lacuna [VERB] é
- (A) *waited.*
  - (B) *hoped for.*
  - (C) *wanted.*
  - (D) *longed for.*
  - (E) *expected.*
- 
92. No texto, infere-se que rather than red ink significa
- (A) melhor do que aumentar a burocracia.
  - (B) ao contrário do orçamento original.
  - (C) em vez de entrar no vermelho.
  - (D) em detrimento de uma economia "cor-de-rosa".
  - (E) devido à arrecadação abaixo da esperada.
- 
93. O verbo que pertence ao mesmo grupo semântico de *sink* – *fall* – *decline* – *drop* é
- (A) *plunge.*
  - (B) *dig.*
  - (C) *run out.*
  - (D) *balance.*
  - (E) *collect.*
- 
94. Segundo o texto,
- (A) apesar da crise, o estado do Kansas está mantendo o cronograma de restituições do imposto de renda.
  - (B) vários estados estão atrasando os pagamentos para os distritos de ensino locais.
  - (C) New Jersey e New York estão entre os estados que não sofreram queda na arrecadação.
  - (D) não há correlação entre a crise econômica global e a baixa arrecadação dos cofres públicos.
  - (E) os estados que não conseguirem equilibrar seus orçamentos poderão, por lei, recorrer à ajuda federal.
- 
95. According to the text,
- (A) state income tax revenue fell not only because of lower wages and salaries, but also due to tax evasion.
  - (B) in spite of the global recession, US income tax collections have shown a modest increase in states like California and Vermont.
  - (C) income tax withholdings bear no relationship to citizens' wages and salaries.
  - (D) income tax is not the only source of state revenue, but the major one.
  - (E) although most American sates experienced considerably lower personal income tax collections in the first four months of 2009, predictions are that they will have fully recovered by 2011.



**Instruções:** Para responder às questões de números 96 a 100, considere o texto a seguir.

### Two Meals and Not Always Square

*With budgets tight, states and local governments have been looking at prisons – and prison food – as a place to save money. Three days a week, Georgia now serves inmates only two meals. And across the country, there have been increasing reports of substandard food. This is inhumane. Adequate meals should be a nonnegotiable part of a civilized penal system. It is also bad policy. Researchers have found a connection between poor food quality and discipline problems and violence.*

*Georgia has [CONNECTOR] decided to save on staff costs by serving just two meals on Friday, as it already did on Saturday and Sunday. The state says it gives prisoners the same number of calories on days when one meal is skipped. Even if it does – and some prisoners' advocates are skeptical – it can be oppressive to go so long without eating.*

*In Alabama earlier this year, a federal judge ordered the Morgan County sheriff locked up in his own jail for contempt for failing to adequately feed his inmates. Alabama allows sheriffs to keep food money they do not spend, and the sheriff reportedly pocketed more than \$200,000 over three years.*

*Prisoners' rights advocates say they are receiving an increasing number of complaints from inmates nationwide who report being served spoiled or inedible food or inadequate portions. Earlier this year, a riot at Reeves County Detention Center in Texas caused heavy damage to a prison building. Inmates said it was prompted in part by poor food.*

*Cutbacks in food could violate inmates' constitutional rights, notes Elizabeth Alexander, director of the American Civil Liberties Union's National Prison Project, if they create a substantial risk of serious harm – a particular concern for inmates with diabetes and other illnesses.*

*If states and localities want to save money on corrections, they should reduce their prison and jail populations. The United States, which has less than 5 percent of the world's population, has almost one-quarter of its prisoners. Many are in for nonviolent crimes that could be punished in more*

*constructive, and less costly, ways. If governments decide to put inmates behind bars, they have to give them adequate food – which means no less than three healthy meals a day.*

(Adapted from **The New York Times**, June 20, 2009)

96. A alternativa que preenche corretamente a lacuna [CONNECTOR] é

- (A) although.
- (B) despite.
- (C) therefore.
- (D) consequently.
- (E) nevertheless.

97. In the sentence *Adequate meals should be a nonnegotiable part of a civilized penal system*, the underlined part means that adequate meals should be

- (A) taken for granted.
- (B) discussed with inmates.
- (C) supervised by a nutritionist.
- (D) a disputable part.
- (E) non chargeable.

98. Evidence for the *connection* mentioned in the first paragraph has been provided

- (A) nationwide.
- (B) in Texas.
- (C) in Georgia.
- (D) in Alabama.
- (E) nowhere.

99. According to the text,

- (A) Georgia decided to serve only two meals three times a week to save on food costs.
- (B) some prisoners' advocates claim inadequate meals or portions violate inmates' constitutional rights.
- (C) the Morgan County sheriff managed to save \$200,000 on prison food by inadequately feeding his inmates.
- (D) inmates suffering from diabetes or any other serious illnesses should be given special dietary meals.
- (E) complaints about prison food have been filed in just a few states so far.

100. The text argues that

- (A) the US should invest in adequate prison facilities so as to reduce inmates' violence.
- (B) cutbacks in the number of meals are only acceptable if food quality and calories are not endangered.
- (C) prisons which serve spoiled or inedible food to their inmates should be severely punished.
- (D) perpetrators of non-violent crimes should not be imprisoned.
- (E) prisons must find less costly ways of looking after their inmates.